1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE**
2 **SAÚDE DE FLORÍNEA, REALIZADA NO DIA 28 DE MARÇO DE 2018,**
3 **NA CÂMARA MUNICIPAL DE FLORÍNEA.**
4

5 Às dez horas da manhã do dia vinte e oito do mês de março de dois
6 mil e dezoito, nas dependências da Câmara Municipal de Florínea, à
7 Rua Prefeito José Alferes Filho, número trezentos e oito, município
8 de Florínea, SP, sob a Coordenação da Gestora Municipal de Saúde
9 Maria do Carmo Barreiros, Todos os membros do Conselho
10 presentes estão relacionados no final desta Ata. Justificaram
11 ausências os conselheiros: Jaqueline, Mara Rúbia e Padre Anderson.
12 Maria do Carmo inicia a presente reunião agradecendo a presença
13 de todos. Explica como funciona o Conselho, seus objetivos e
14 normas, citando o mandato de dois anos do Conselho; destaca a
15 importância de acompanhar, avaliar e fiscalizar os Serviços de
16 Saúde do município, acrescentando que o Conselho deve ser atuante
17 e conta com a participação de todos. Registra a presença do Prefeito
18 Municipal Paulo Eduardo Pinto e do assessor do Deputado Federal
19 Beto Mansur, Júlio Urbano. Após o término da palavra Maria do
20 Carmo passa a palavra o Prefeito Paulo Eduardo Pinto que faz um
21 breve comentário sobre o objetivo desta reunião e a importância do
22 Conselho Municipal; em seguida **declara empossados os novos**
23 **membros do Conselho Municipal de Saúde de Florínea.** Em
24 seguida passa a palavra para a Conselheira Joseane Maria Ferreira
25 Romancini para esclarecimentos gerais. Participa a todos da
26 nomeação dos membros conforme o Decreto nº 012/2018, de
27 26/03/2018 do Executivo Municipal, esclarecendo a representação
28 de cada um junto aos segmentos, ressaltando a importância e
29 presença de todos os membros do conselho nas reuniões titulares e
30 suplentes. Menciona e explica as principais Leis que regem o
31 Conselho; a importância do cumprimento da Resolução 333 do
32 Conselho Nacional de Saúde, Lei Complementar Municipal nº
33 423/2011, de 18/11/2011 e que a legislação deste Conselho está de
34 acordo com a citada legislação. Fala da importância e
35 responsabilidade de ser conselheiro de saúde e do compromisso na

36 construção das políticas públicas do município. Justifica a
37 necessidade do Conselho Municipal de Saúde ser paritário e
38 demonstra como se dá a paridade. Em seguida, a conselheira
39 Joseane inicia a **eleição da mesa diretora para escolha do**
40 **Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Secretário-Adjunto**
41 **do Conselho**, a Enfermeira Fabiana Moro Diniz pede a palavra e
42 justifica que para ser presidente tem que estar presente nas
43 reuniões, pois considera de suma importância para o Conselho um
44 presidente comprometido e responsável que esteja presente em
45 tudo. Após dá-se início ao processo de eleição onde com seis votos
46 **Maria do Carmo Barreiros** do segmento Administração
47 Pública/Governo representante da Secretaria Municipal de Saúde **foi**
48 **eleita Presidente**. Com quatro votos **Joseane Maria Ferreira**
49 **Romancini** do segmento Administração Pública/Governo, **foi eleita**
50 **Vice-Presidente**. Com sete votos **Franciane Souza Messias** do
51 segmento Administração Pública/Governo representante da
52 Secretaria Municipal de Saúde **foi eleita Secretária** e com cinco
53 votos **Jaqueline Cristiane da Silveira** segmento Administração
54 Pública/Governo **foi eleita Secretária Adjunta**. Em seguida, o
55 Prefeito Duda informa a todos que foi realizada uma pesquisa no
56 município para avaliar todos os departamentos e ficou muito
57 satisfeito com a saúde, parabeniza o setor de transportes, ressalta
58 que 91% da população estão satisfeitos com a saúde do município.
59 A conselheira Ozana pergunta para Duda se teria possibilidade de
60 ter médico 24 horas na unidade, relatando uma situação em que seu
61 sobrinho convulsionou e levaram até a unidade, porém já não tinha
62 mais médico no plantão, ressalta que seria muito importante ter
63 médico 24 horas. O prefeito Duda diz que essa hipótese é muito
64 difícil, mas sugere investir em capacitação e cursos para os
65 Enfermeiros, diz que os profissionais são muitos capacitados. Nesta
66 mesma conversa Ozana pergunta o motivo de quando acontece uma
67 urgência, tem que esperar o SAMU para socorrer a vítima e às vezes
68 ocorre certa demora. O conselheiro José Antônio menciona que o
69 SAMU atende 27 municípios e que suas ambulâncias são mais

70 equipadas e dependendo do estado ou agravo da vítima somente a
71 equipe do SAMU poderá transportar o paciente até o UPA. Com
72 relação a esse assunto, Maria do Carmo informa a todos sobre um
73 fato ocorrido em que um paciente sofreu queda de árvore e foi
74 socorrido com ambulância branca, então o município foi notificado
75 pelo UPA, pois teria que esperar a equipe do SAMU chegar para
76 socorrer a vítima. Em seguida Duda informa a todos os conselheiros
77 que está para chegar um compra de equipamentos para a saúde no
78 valor de 150 mil reais e duas ambulâncias, diz que está fazendo
79 uma gestão séria e transparente. Em sequência, Maria do Carmo
80 informa que Unidade Básica de Saúde foi informatizada e que todos
81 os procedimentos realizados na unidade, terão quer ser informados
82 no sistema, pois todos os procedimentos, como aferição de pressão,
83 consulta médica, dentre outros, geram recursos, e alguns
84 profissionais não estão lançando os procedimentos no sistema e que
85 isso gera prejuízos para o município. A conselheira Ignêz diz que
86 algumas pessoas estão trabalhando contra a administração. O
87 conselheiro Wagner pede para que sejam tomadas as devidas
88 providências com relação aos pacientes flutuantes do município,
89 pacientes que não moram no município, porém fazem usos de
90 medicamentos contínuos e até mesmo são encaminhados para
91 especialidades, sendo assim prejudicando os munícipes. A
92 conselheira Joseane sugere para que esse assunto seja discutido na
93 próxima reunião do conselho. Dando continuidade, Fabiana
94 apresenta o **Plano Municipal de Saúde - quadriênio 2018 -**
95 **2021**, faz um relato da sua importância e significado junto ao
96 conselho, até mesmo por exigência do Estado e do Tribunal de
97 Contas. É o instrumento que apresenta as intenções e os resultados
98 a serem buscados no período de quatro anos, os quais são
99 expressos também em objetivos, diretrizes e metas a serem
100 cumpridas no decorrer desses quatro anos. Disse ainda que o Plano
101 poderá ser revisto anualmente em função de novas metas de gestão
102 e de ações eventualmente incorporadas para esta avaliação dá-se o
103 nome de Programação Anual de Saúde, que é uma parte deste Plano

104 2018-2021 que se divide em quatro anos e que precisa ser avaliado
105 anualmente, nesta ocasião, hoje também. Destaca ainda que esse
106 Plano é a base para a execução, o acompanhamento, a avaliação e a
107 gestão do Sistema Municipal de Saúde, explica que teve que ser
108 feito alguns ajustes, devido a construção da Penitenciária Masculina
109 de Florínea. Com relação aos Projetos, cita por exemplo, a Saúde do
110 Homem, Saúde do Idoso, informa que foi elaborado por ela e pela
111 conselheira e também coordenadora da UBS-I Joseane. Todos os
112 membros do conselho após discutirem várias ações, **aprovaram**
113 **por unanimidade o Plano Municipal de Saúde – quadriênio**
114 **2018 – 2021.** Faz um breve relato sobre a **Programação Anual**
115 **de Saúde** já citada anteriormente, fala sobre as ações que serão
116 executadas na saúde neste ano de 2018, tendo como principal a
117 qualificação permanente do Sistema Único de Saúde, realizado
118 através de dois programas junto à equipe municipal de saúde e
119 demais órgãos envolvidos. **A Programação Anual de Saúde 2018**
120 **foi aprovada por unanimidade por esse conselho.** Em seguida
121 Fabiana explica todos que o Relatório Anual de gestão é o
122 instrumento de planejamento que apresenta os resultados
123 alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde,
124 apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores
125 desta, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem
126 necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes, que
127 em Abril realizaremos uma nova reunião onde será discutido o
128 Relatório Anual de Gestão do ano de 2017 . Fabiana aproveita a
129 oportunidade para explicar sobre o **SISPACTO**, informando que é um
130 sistema online utilizado para o registro da pactuação de **Diretrizes,**
131 **Objetivos, Metas e indicadores de Saúde** que também será uma
132 discussão futura deste conselho. Não se fez representar a conselheira
133 Elaine Cristina Granado Silva do Segmento Trabalhadores de
134 Saúde/Representantes do Nível Médio. Nada mais havendo a tratar,
135 a secretária Maria do Carmo agradece a presença de todos e declara
136 encerrada a reunião determinando a mim Franciane Souza Messias,

137 que lavrasse a presente Ata que após lida e Aprovada vai assinada,
138 conforme lista de presença abaixo. Florínea, 28 de março de 2018.

ORD	NOME	SEGMENTO	ASSINATURA
1-	MARIA DO CARMO BARREIROS	Adm. Pública/Governo	
2-	JOSEANE MARIA FERREIRA ROMANCINI	Adm. Pública/Governo	
3-	FRANCIANE SOUZA MESSIAS	Adm. Pública/Governo	
4-	JAQUELINE CRISTIANE DA SILVEIRA	Adm. Pública/Governo	JUSTIFICOU
5-	MARA RÚBIA RORATO SOARES	Trabalhadores de Saúde	JUSTIFICOU
6-	WAGNER DE OLIVEIRA SILVA	Trabalhadores de Saúde	
7-	ELAINE CRISTINA GRANADO SILVA	Trabalhadores de Saúde	AUSENTE
8-	JOSÉ ANTONIO RORATO	Trabalhadores de Saúde	
9-	SILVIA AMSTALDEN GRANADO	Usuários/Mov. Religioso	
10-	Pe. ANDERSON SANTANA CUNHA	Usuários/Mov. Religioso	JUSTIFICOU
11-	MARGARIDA MACHADO	Usuários/Mov. Religioso	
12-	LAZINHA GARCIA CONSOLI	Usuários/Mov. Religioso	
13-	IGNÊS APARECIDA DE MELO	Usuários/C.C.I.	
14-	MARLENE DE OLIVEIRA SILVA	Usuários/C.C.I.	
15-	OZANA DE MOURA DA MATA E SILVA	Usuários/Proj. F. Saude	
16-	MARIA IONE DA COSTA SANTOS	Usuários/Proj. F. Saude	